

Ministério do Planeamento e das Infraestruturas

Serviço: Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I.P.

MISSÃO: Regular e fiscalizar o sector da construção e do imobiliário, dinamizar, supervisionar e regulamentar as atividades desenvolvidas neste sector, produzir informação estatística e análises sectoriais e assegurar a atuação coordenada dos organismos estatais no sector, bem como a regulação dos contratos públicos.

VISÃO: Promover o sector da construção e do imobiliário moderno e competitivo, e contribuir para uma contratação pública de qualidade e eficiente.

Objectivos Estratégicos

- OE1: Aumentar a eficiência dos serviços prestados
- OE2: Assegurar a competitividade do setor da construção e do imobiliário
- OE3: Contribuir para o desenvolvimento do conhecimento do sector
- OE4: Contribuir para a eficiência na contratação pública
- OE5: Promover a transparência nos contratos públicos

Objectivos Operacionais

Eficácia	Ponderação	50,00%
----------	------------	--------

O1. Aumentar a fiscalização do setor e combater a concorrência desleal	Peso	60%
--	------	-----

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	4º Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1. N.º de empresas inspeccionadas em 100 concelhos em 14 distritos	1042	1168	900	25	950	40%	171	983	142%	Superou
Ind 2. N.º de processos de contraordenação concluídos	691	426	300	25	350	30%	53	354	127%	Superou
Ind 3. N.º de queixas e denúncias/autos de notícia com 1ª diligência de averiguações efetuada nos primeiros 30 dias / N.º queixas e denúncias entradas	93%	98%	80%	5%	90%	30%	97%	97%	144%	Superou

O2. Contribuir para o aumento de informação disponível sobre o setor da construção e do imobiliário	Peso	30%
---	------	-----

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	4º Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 4. N.º de estudos e análises publicados sobre as áreas reguladas	6	6	2	0	3	100%	1	3	125%	Superou

O3. Promover e esclarecer as entidades adjudicantes quanto às necessidades e formas de comunicação ao Portal BASE, de acordo com as normas da contratação pública	Peso	10%
---	------	-----

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	4º Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5. N.º de ações de sensibilização e esclarecimento efetuadas junto das entidades adjudicantes sobre as comunicações obrigatórias ao portal Base	-	15	5	1	7	100%	6	7	125%	Superou

Eficiência	Ponderação	40,00%
------------	------------	--------

O4. Reduzir o custo operacional por acto regulatório	Peso	50%
--	------	-----

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	4º Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 6. Custos Operacionais N.º Atos Regulatórios	906 €	734 €	1.100 €	100 €	950 €	100%	1.244 €	684 €	169%	Superou

O5. Assegurar a sustentabilidade financeira	Peso	50%
---	------	-----

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	4º Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 7. <u>Recelias Próprias</u> Despesas Totais - Transferências	152%	153%	110%	5%	120%	100%	14%	138%	169%	Superou

Qualidade	Ponderação	10,00%
-----------	------------	--------

O6. Melhorar a qualidade do regulador junto dos/as clientes e promover a capacidade de mudança	Peso	100%
--	------	------

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	4º Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 8. Avaliação qualitativa com base num inquérito a realizar sobre o regulador junto das empresas do setor da construção e do imobiliário	3,86	3,82	4	0,5	5	100%	3,80	3,80	100%	Atingiu

Objectivos Relevantes: O1, O4 e O5

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

- IND 1 Mantém-se o valor crítico, relativamente a 2014, o que se justifica, por um lado, pelo âmbito nacional da atuação do InCI e, por outro lado, pela circunstância de o número de inspetores/as diminuir durante o ano de 2015.
- IND 2 Mantém-se o valor crítico, relativamente a 2014, pelo facto do número de processos de contraordenação concluídos em 2014 ter tido um caráter excepcional, em razão do elevado número de processos com origem em queixas, sendo estes de complexidade inferior e por isso de análise mais célere.
- IND 3 Mantém-se o valor crítico, relativamente a 2014, por se entender que o mesmo reflete um nível elevado de eficiência.
- IND 4 A redução do valor crítico deve-se à forte diminuição do número de trabalhadores/as afetos a esta área.
- IND 5 A evolução contínua do Sistema de Informação do Portal BASE implica alterações constantes na componente de backoffice sendo impossível realizar sessões de formação para todos/as os/as utilizadores/as. Desta forma entendeu-se organizar workshops de divulgação das funcionalidades e alterações tecnológicas com objetivo de apoiar as Entidades Adjudicantes no processo de registo e integridade da informação relativa aos Contratos Públicos
- IND 6 Mantém-se o valor crítico, relativamente a 2014, na medida em que o grau de incerteza da atividade da construção e da mediação imobiliária, associada à simplificação dos regimes já ocorrida (mediação imobiliária) ou que se prevê vir a ocorrer (construção) poderá ter como efeito a diminuição do número de atos regulatórios.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

IND 7	Mantém-se o valor crítico, relativamente a 2014, na medida em que o grau de incerteza da atividade da construção e da mediação imobiliária, associada à simplificação dos regimes já ocorrida (mediação imobiliária) ou que se prevê vir a ocorrer (construção) poderá ter como efeito a diminuição do número de atos regulatórios. É, ainda, invocável a circunstância de se prever a aprovação do novo regime jurídico da construção e respetiva portaria de taxas, que irão ter como efeito uma diminuição notória nas taxas associadas ao licenciamento, e desta forma, aumentando ainda mais o grau de incerteza deste indicador.
IND 8	O resultado de excelência será obter uma classificação igual ou superior a 4,5 - o que significará um grau de satisfação de Muito Bom

Recursos Humanos						
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	EFFECTIVOS REAL	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	3	60	3	60	0
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	7	112	6	96	-16
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	85	1020	78	936	-84
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	2	18	1	9	-9
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	39	312	31	248	-64
Assistente operacional	5	4	20	3	15	-5
Total		140	1542	122	1364	-178

Recursos Financeiros					
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO	
Orçamento de funcionamento	8.928.044		6.891.875	1.318.968	
Despesas c/Pessoal	4.004.533	4.004.533	3.667.551	336.982	
Aquisições de Bens e Serviços	3.305.599	2.811.544	2.348.117	463.427	
Aquisições de Bens de Capital	795.090	795.090	277.531	517.559	
Transferências correntes	599.676	599.676	598.676	1.000	
Outras despesas correntes	223.146	0	0	0	
PIDDAC	0				
Outros valores	90.000				
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	9.018.044	0	6.891.875	1.318.968	

Parâmetros				AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade		
133%	169%	100%		144%

Indicadores	Fonte de Verificação
IND 1 N.º de empresas inspeccionadas em 100 concelhos em 14 distritos	Mapas de Inspeção e Mapa de Controlo de Gestão
IND 2 N.º de processos de contraordenação concluídos	Mapas de Sancionamento e Mapa de Controlo de Gestão
IND 3 N.º de queixas e denúncias com 1ª diligência de averiguações efetuada nos primeiros 30 dias / N.º queixas e denúncias entradas	Aplicação informática Holos e Mapa de Controlo de Gestão
IND 4 N.º de estudos e análises publicados sobre as áreas reguladas	Portal InCI
IND 5 N.º de ações de sensibilização e esclarecimento efetuadas junto das entidades adjudicantes sobre as comunicações obrigatórias ao portal Base	Mapa de Controlo de Gestão
IND 6 <u>Custos Operacionais</u> N.º Atos Regulatórios	E-Pública e Mapa de Controlo de Gestão
IND 7 <u>Receitas Próprias</u> Despesas Totais - Transferências	E-Pública
IND 8 Avaliação qualitativa com base num inquérito a realizar sobre o regulador junto das empresas do setor da construção e do imobiliário	Portal InCI

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	
IND 1	Durante o 4º trimestre de 2015 foram inspeccionadas 171 empresas, contribuindo para um acumulado anual de 983 empresas inspeccionadas (479 no setor da construção e 504 no setor do imobiliário). Tendo em conta a meta anual de inspeccionar 900 empresas, o indicador foi superado com uma taxa de realização de 142%.
IND 2	Durante o ano de 2015 foram concluídos 354 processos de contraordenação, 56,2% dos quais referentes à atividade da construção e os restantes 43,8%, junto de empresas da fileira do imobiliário. O indicador foi superado com uma taxa de realização de 127%.
IND 3	Das 1.103 queixas, denúncias e reclamações, entradas no IMPIC, foi efetuada a primeira diligência nos primeiros 30 dias em 97% dos casos (1075), superando o indicador com uma taxa de realização de 144%.
IND 4	Durante o ano de 2015 foram publicados no portal do IMPIC os seguintes relatórios: • O setor da construção em Portugal – 2014 • Contratação Pública em Portugal – 2013 • O sector da Construção em Portugal - 1º semestre de 2015 O indicador apresentado foi superado com uma taxa de realização de 125%.
IND 5	Durante o ano de 2015 foram realizados sete workshops, um em Óbidos e seis em Lisboa. O indicador apresentado foi superado com uma taxa de realização de 125%.
IND 6	Durante o ano de 2015 foram efetuados 9.371 atos regulatórios, cerca de mais 3% do que em 2014. Ao nível dos custos operacionais, foi apurado o valor total de 6.408.423€, cerca de 4,3% inferior ao verificado em 2014. Assim, tendo em conta o valor de custos operacionais e o número de atos regulatórios efetuados, em 2015, o resultado do indicador foi de 684€, traduzido numa taxa de realização de 169%, face à meta definida de 1.100€.
IND 7	Durante o quarto trimestre de 2015 foi cobrado um valor de receita de 269.734€, tendo-se apurado um valor de despesa de 2.040.518€, que englobou transferências no montante de 148.669€. Assim, o peso das receitas nas despesas deduzidas das transferências, apurado no quarto trimestre de 2015, foi de apenas 14%. No entanto, em termos acumulados durante o ano de 2015, foi cobrado um total de 8.660.223€, cerca de menos 7,6% do que em 2014. Ao nível da despesa, foi apurado o valor total de 6.891.875€, englobando um valor de transferências no montante de 598.676€. Assim, tendo em conta os valores de receita, despesa e transferências apurados no final de 2015, o resultado do indicador foi de 138%, traduzido numa taxa de realização de 169%, face à meta definida de 110%.
IND 8	O inquérito às empresas do setor da construção e do imobiliário foi realizado no período de 4 a 30 de novembro de 2015 tendo obtido um resultado de 3,8 pontos, correspondendo a uma classificação de "satisfeito" na escala de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito). O objetivo foi cumprido com uma taxa de realização de 100%, dado a margem de tolerância de 0.5 pontos definida.